

### **GRUPOS DE FORMAÇÃO CRISTÃ:**

- Catequese de iniciação (adultos)-----
- Aprofundamento na fé-----
- Catequese para i crisma-----
- Grupo de catequese de jovens-----
- Grupo de oração-----

### **PASTORAL FAMILIAR:**

- Atendimento para batismos-----
- Preparação para o matrimónio-----
- Atendimento e formação de casais-----
- CPM. E CPB.-----

### **ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS:**

- Universitários-----
- Minorias étnicas-----
- Emigrantes-----

### **SERVIÇO ADMINISTRATIVO:**

- Gestão e supervisão dos espaços-----
- Administração dos bens-----

### **SERVIÇO DE INFORMAÇÃO:**

- Boletim paroquial-----
- Elaboração de cartazes-----
- Livros e publicações (livro da Paróquia)-

### **SERVIÇO DE ANIMAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA:**

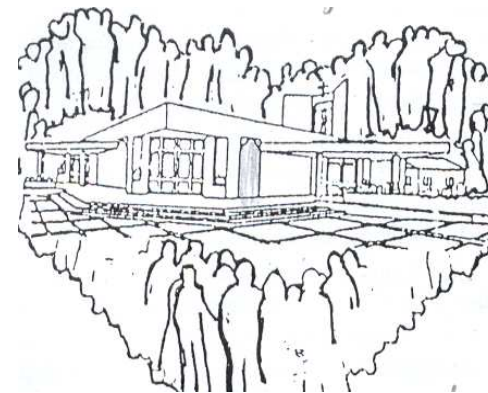
- 

### **SERVIÇO DE ASSEIO E DECORAÇÃO:**



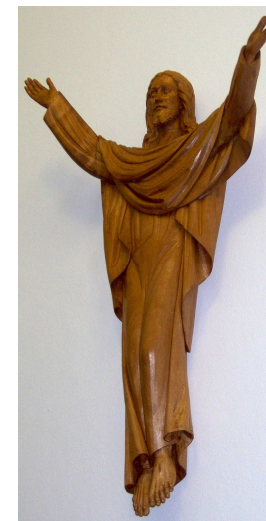
*A igreja estará mais e será mais em cada um, corresponderá melhor às aspirações de todos, será melhor sinal da salvação de Deus, se cada um se dispuser a dar o seu contributo em oração, reflexão, estudo e acção, na comunidade paroquial a que pertence.*

## *Paróquia de S. Luis*



**Ano Pastoral 2011/2012**

**Viver em Cristo,  
a presença de Deus**



**“Fazei o que Ele vos disser”**

(Jo. 2,5)

**Ciclo Pastoral de 2006/ 2012**  
**“Viver em Cristo, a presença de Deus”**

Terminando em 2012 o ciclo pastoral de 6 anos, cujo objectivo geral é: *“promover uma pastoral de missão, centrada na experiência de Deus, em Jesus Cristo; e edificar, com Maria, uma igreja evangelizada e evangelizadora”*, chegamos ao último ano do ciclo que tem por objectivo geral: *“viver em Cristo a presença de Deus”*, tendo como objectivos específicos:

**Comprometer a comunidade no exercício da caridade;**

**Perseverar na comunhão e no compromisso evangelizador.**

Recentemente, sobretudo com a visita de Bento XVI ao nosso país e com o projecto de reflexão alargada sobre o documento do CEP *“Repensar a Pastoral da Igreja em Portugal”*, fomos ainda mais sensibilizados e interpelados em ordem à urgente necessidade da implementação de uma *pastoral de missão*.

Acresce um oportuno encontro com a Carta Pastoral dos Bispos portugueses, de 17 de Junho de 2010, *“Como eu vos fiz, fazei vós também* para um rosto missionário da Igreja em Portugal” e, agora, a preparação para o próximo Sínodo dos Bispos sobre a *“Nova Evangelização para a transmissão da fé cristã”*.

Também o Santo Padre, na sua Mensagem para o Dia Missionário Mundial, em 2011, reafirma que o *“ide e anunciai”* de Jesus Ressuscitado (Mt 28, 19), significativamente presente no final de cada Eucaristia, é tarefa de toda a Igreja, porque *“a Igreja existe para evangelizar”*, como missão universal que *“envolve todos, tudo e sempre”*. Por isso, acentua o Papa, *“é importante que, tanto cada baptizado com as comunidades eclesiais se interessem pela missão, de não modo esporádico e irregular, mas de maneira constante, como forma de vida cristã”*.

Antes do Concílio Vaticano II, o termo *“missões”*, no plural, referia-se ao trabalho apostólico dos missionários em terras distantes (*“países de missão”*), onde o evangelho não era conhecido. Mas no término da segunda guerra mundial, começa-se a empregar o vocábulo *“missão”* no singular, para indicar uma nova tarefa apostólica de conversão, nos países de cristandade, pelo que, na linguagem da acção pastoral, vai sendo cada vez mais comum falar-se da passagem de uma Igreja *“com missões”* para uma Igreja *“em estado de missão”*.

**Missão** é o ministério profético da Palavra que a Igreja realiza como mandato de Jesus ressuscitado, para anunciar aos homens a Boa-Nova do Reino de Deus n’Ele cumprida, a fim de os conduzir à conversão e, conseqüentemente, aos sacramentos da iniciação (ou reiniciação) cristã, através dos quais os baptizados assumem a sua condição de *“raça eleita... nação santa, povo adquirido”*(1 Pd 2, 9) para proclamar as obras maravilhosas do Senhor.

*“Missão”* é, como muito bem sintetiza o nosso lema inspirador para este ano pastoral, todo o empenho evangelizador, conducente a levar a nossa sociedade de hoje, a *viver em Cristo a presença de Deus*.

Conforme se reconheceu na reflexão feita durante este ano a partir do documento da CEP *“Repensar a Pastoral da Igreja em Portugal”* e as recentes propostas programáticas para 2011/2012 saídas da Assembleia Plenária do nosso Conselho Pastoral Diocesano, pede-se-nos:

- a exigência do exercício da caridade na edificação da comunidade
- a exigência da formação cristã
- o empenho criativo, ardente e frutuoso na Nova Evangelização
- a reorganização das comunidades cristãs: descoberta de novas formas de exercício do ministério sacerdotal e implementação da diversidade de ministérios laicais.

O Concílio Vaticano II diz: *“Os leigos, como participantes na missão de Cristo, sacerdote, profeta e rei, têm parte activa na vida da Igreja e a sua acção é tão necessária nas comunidades eclesiais que sem ela o próprio apostolado dos pastores não consegue atingir plenamente o seu efeito. Habituem-se, por isso, os leigos a trabalhar nas paróquias, em íntima união com os sacerdotes; a trazer para a comunidade eclesial os problemas particulares e os do mundo e as questões referentes à salvação dos homens, para serem examinados e resolvidos de comum acordo; acostumem-se a ajudar, segundo as suas capacidades, qualquer iniciativa apostólica e missionária da sua comunidade eclesial”* (AA.10).

As formas de servir são as mais diversas, desde o acolhimento à animação litúrgica, passando pela catequese a dar e a receber, e pelas várias formas de acção sócio-caritativa.

Para ajudar a todos nas escolhas a fazer, aqui se apontam alguns serviços comunitários que pretendemos continuar e incrementar.

Se lhe parecer que ainda não se encontra preparado para o desempenho de qualquer serviço, nem por isso deixe de se inscrever nalgum deles, pois faremos a preparação adequada.

Faça a sua inscrição e entregue-a na comunidade, mas não se contente com isso apenas. Entregue inscrições a pessoas que veja ainda não estarem despertas para estas tarefas.

Faça um pouco de trabalho junto delas, sensibilizando-as e despertando-as para que também elas descubram o seu lugar no seio da comunidade e o assumam.

Quem sabe se não será esse seu pequeno contributo o caminho de que o Senhor se vai servir para os trazer até Si?

Como leigo cristão, consciente, procure ocupar o lugar que lhe pertence, dentro e fora da sua comunidade.

**“Muitos membros num só corpo”**

NOME:.....

Morada:.....

.....Tel./Telem.....

**SERVIÇO DE ACOLHIMENTO:**

Atendimento durante o dia-----

Acolhimento nas celebrações -----

Serviço às crianças-----

**SERVIÇO DE LITÚRGIA:**

Leitor-----

Cantor (no Grupo Coral)-----

Tocador de instrumento-----

Animador da celebração-----

Acólito ao Altar-----

Ministro E. da Comunhão-----

**SERVIÇO DE CATEQUESE:**

Catequista-----

Auxiliar de catequese-----

Que deseja preparar-se-----

**SERVIÇO DE CARIDADE:**

Atendimento e encaminhamento de

Situações-----

Serviço aos doentes-----

Apoio a idosos-----